

20
25

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

PERAFITA, 28 DE OUTUBRO DE 2024



03

PLANO DE ATIVIDADES 2025

- 1.1 O Banco Alimentar Contra a Fome do Porto
30 anos de Solidariedade
- 1.2 Reflexão Estratégicas do BA Porto para 2025
 - Garantir uma Equipa Motivada e de Elevado Desempenho
 - Transformar o armazém num modelo eficiente e sustentável
 - Melhorar a eficácia do apoio prestado às instituições e aos beneficiários
 - Implementar uma Estratégia de Comunicação Coerente com todos os Stakeholders

14

ORÇAMENTO 2025

- 2.1 Rendimentos
- 2.2 Gastos
- 2.3 Angariação de Alimentos

Plano

DE ATIVIDADES 2025

O Banco Alimentar Contra a Fome do Porto 30 anos de Solidariedade

1.1

Em maio de 2024, celebramos três décadas de trabalho. Desde a fundação, temos sido um pilar fundamental no combate à fome e à exclusão social, contando com o empenho de milhares de voluntários e a colaboração de diversas instituições e empresas.

Ao longo destes últimos anos, enfrentamos inúmeros desafios e transformações que moldaram a forma como atuamos. As mudanças no panorama comercial e digital impactaram significativamente a operação da organização. Hoje, é possível, por exemplo, realizar campanhas online que mobilizam a comunidade de forma eficaz, ampliando o alcance e a visibilidade da causa.

Além disso, a digitalização permitiu-nos otimizar a gestão de recursos, melhorar a logística e a distribuição de alimentos. O uso de plataformas digitais facilita a comunicação com parceiros e beneficiários, garantindo que a ajuda chegue onde é mais necessária.

As crises económicas e sociais, como a crise financeira de 2008 e a pandemia de COVID-19, também trouxeram a necessidade de adaptação rápida, aumentando a solidariedade e o apoio àqueles que mais precisavam. Este período de adaptação reforçou a importância da resiliência e da inovação na abordagem ao combate à pobreza e à insegurança alimentar.

1.2 Reflexão Estratégicas do BA Porto para 2025

O Banco Alimentar do Porto, a partir da sua visão e missão, tem dois vetores de atuação claros e definidos - por um lado, a dimensão da angariação de alimentos, garantindo a sua qualidade e diversificação, e a sua correta e justa distribuição; depois, a construção de relações de parceria privilegiadas com as Instituições que, de forma diária e no terreno direto com os beneficiários, garantem que a ajuda chega a quem mais precisa.

Neste sentido, e fruto de uma reflexão estratégica norteada por estes objetivos muitos concretos, definimos algumas ações prioritárias que gostaríamos de garantir para 2025. Destacamos quatro dimensões prioritárias de intervenção, que iremos detalhar seguidamente.

Primeiro, queremos garantir uma equipa motivada e de elevado desempenho, promovendo um ambiente de trabalho que incentive o crescimento e a colaboração; em segundo lugar, vamos trabalhar para transformar o armazém num modelo mais eficiente e sustentável, na busca de práticas que reduzam o desperdício e melhorem a eficiência operacional; em terceiro lugar, vamos melhorar a eficácia do apoio prestado às instituições e aos beneficiários, garantindo que as nossas intervenções tenham um impacto mais positivo e significativo nas comunidades que servimos; por último, pretendemos implementar uma estratégia de comunicação coerente com todos os stakeholders, assegurando que todos os envolvidos estejam bem informados e alinhados com os nossos objetivos.



GARANTIR UMA EQUIPA MOTIVADA E DE ELEVADO DESEMPENHO

No contexto da nossa organização, entendemos por "equipa" não apenas os colaboradores assalariados, mas também todos os voluntários que se juntam a nós diariamente, contribuindo para o sucesso das nossas operações. Esta diversidade de perfis e experiências enriquece a nossa dinâmica e fortalece o nosso compromisso com a missão que nos une.

A motivação, desde logo, é um dos pilares fundamentais para o elevado desempenho de uma equipa. Para alcançá-la, é essencial criar um ambiente de trabalho positivo, onde cada membro se sinta valorizado e reconhecido pelo seu contributo. Fomentar uma cultura de comunicação aberta, onde todos possam expressar ideias e preocupações, é crucial. Dessa forma, queremos cultivar um sentido de pertença e um espírito colaborativo, elementos que são essenciais para a construção de uma equipa coesa.

Além disso, a formação contínua e o desenvolvimento profissional são determinantes para que os nossos colaboradores e voluntários se sintam desafiados e preparados para enfrentar novas situações. Investir em programas de formação não só melhora as competências individuais, mas também reforça a confiança e a motivação da equipa como um todo.

A definição de objetivos claros e desafiantes, aliados a um sistema de reconhecimento e recompensa, contribui para que todos os membros da equipa se sintam impulsionados a dar o seu melhor. Acreditamos que cada pessoa traz consigo um conjunto único de habilidades e paixões, e ao alinharmos estas potencialidades com os objetivos da organização, conseguimos maximizar o desempenho coletivo.

Desta forma, é objetivo do Banco Alimentar do Porto construir um sistema de Avaliação de Desempenho para os seus colaboradores, com foco no desenvolvimento e no reconhecimento do trabalho dos colaboradores, sendo também essencial para o crescimento e aprimoramento das práticas organizacionais.

Dentro deste eixo ainda, vamos garantir a continuidade da parceria iniciada ainda em 2024 com a SONAE no âmbito do IOW – Improving Our Work, com o objetivo de potenciar as equipas para colaborar e melhorar continuamente com o propósito de atingir e manter resultados de excelência.



TRANSFORMAR O ARMAZÉM NUM MODELO EFICIENTE E SUSTENTÁVEL

Uma das grandes questões da nossa atividade prende-se com a otimização da nossa zona de armazém. Com uma área de cerca de 2500m², é no armazém que, de forma diária, temos a distribuição do cabaz alimentar a mais de 30 instituições, onde garantimos toda a logística associada ao Programa Pessoas 2030 - Privação Material, onde acontece a Campanha Papel por Alimentos, onde armazenamos materiais das Campanhas de Angariação de Alimentos, entre muitas outras atividades de cariz diário e permanente.

Temos como objetivo, então, trabalhar três questões distintas, mas absolutamente complementares: a lógica de melhoria de todos os processos, a melhoria das infraestruturas e a sustentabilidade do espaço.

Relativamente ao primeiro ponto, temos como prioridade a melhoria do layout do armazém de acordo com as nossas atividades de operação diária e necessidades, garantindo adequação entre as nossas necessidades diárias e os nossos sistemas informáticos, e um adequado mapeamento dos processos e coerência entre toda a equipa na execução dos mesmos.

No segundo ponto, para o próximo ano temos como prioridade estabelecer uma proposta de plano de execução de obras no armazém, a concretizar em 2026, nomeadamente a três níveis de objetivos – remover o amianto no telhado, instalar painéis solares e reestruturar a zona dos escritórios. Neste plano prevemos descrever a lógica das intervenções, detalhando cada um dos itens, estabelecendo cronograma detalhado das diferentes fases do projeto e com inclusão da estimativa de custos e possíveis fontes de financiamento, como diferentes subsídios ou parcerias. Queremos ainda, para 2025, que este Plano inclua a descrição em como estas melhorias irão contribuir para a sustentabilidade, redução de custos de energia e para a melhoria da saúde de todos os voluntários, colaboradores e tantos outros que nos visitam no armazém, destacando ainda as melhorias operacionais esperadas, como a eficiência do espaço e a segurança no ambiente de trabalho.



MELHORAR A EFICÁCIA DO APOIO PRESTADO ÀS INSTITUIÇÕES E AOS BENEFICIÁRIOS

O trabalho do departamento social do Banco Alimentar do Porto é absolutamente nuclear e vector norteador de toda a nossa missão. O apoio às instituições sociais através da ajuda alimentar, atuando como facilitadores no acesso a recursos diversos e fortalecendo a qualidade e o impacto das suas intervenções, assegura um acompanhamento mais eficiente das pessoas em situação de vulnerabilidade social.

Este sector desempenha um papel crucial na articulação de diversas partes interessadas. Ao promover o diálogo e facilitar as conexões, este departamento assegura que as necessidades das famílias em situação de vulnerabilidade sejam atendidas de maneira eficaz. Esta abordagem que pretende ser colaborativa entre instituições, empresas, voluntários e universidades permite uma resposta mais integrada e adaptável às demandas sociais, criando um verdadeiro ecossistema de solidariedade.

Nesta linha, identificamos quatro eixos de orientação da atividade: Instituições, Pedidos de Ajuda Alimentar, Voluntariado e Ecossistema.

No que respeita às Instituições parceiras, é essencial garantir o estabelecimento e manutenção da relação com as mesmas. Assim, de entre outras estratégias, reuniões regulares, que podem ser mensais ou trimestrais, para discutir avanços, desafios e novas oportunidades de colaboração, é fundamental. Além disso, garantir visitas às instituições é uma excelente maneira de entender melhor o seu funcionamento e as necessidades, demonstrando interesse e permitindo a partilha de boas práticas. A criação de um canal de comunicação aberto para feedback contínuo é igualmente importante, uma vez que ajuda a ajustar processos e a fortalecer a confiança mútua. De forma idêntica, garantir a transparência nos processos administrativos permite que todas as partes envolvidas estejam alinhadas, o que é crucial para uma colaboração eficaz.

Quanto à gestão da lista de espera, é fundamental implementar um sistema eficiente que priorize a transparência e mantenha as instituições informadas sobre o status dos processos.

No que concerne aos Pedidos de Ajuda Alimentar, que têm vindo consecutivamente a aumentar de forma drástica nos últimos meses, é necessário estudar, com as instituições, uma solução mais ágil e eficaz de tratamento dos pedidos, garantindo o menor tempo possível de espera do atendimento aos pedidos e consequente ativação do apoio, sempre que aplicável. É importante ir adequando o processo às diferentes necessidades que vão surgindo no terreno, garantindo sempre prazos e métricas de resolução das questões, bem como se revela como fundamental estabelecer um protocolo para resposta a situações de emergência, com critérios e procedimentos claros.

Numa outra dimensão na área do impacto social que o BA Porto produz, temos o tema global do voluntariado, marca inconfundível dos diferentes Bancos Alimentares e fundamental para o bom desempenho da nossa missão. Seja ao nível dos Voluntários Regulares, como nos Voluntariado Corporativo ou no Voluntariado da Campanha, este sector é fundamental para garantir o desenvolvimento pessoal e social de cada um destes elementos, bem como a própria construção de uma rede de voluntariado BA Porto, criando um ciclo positivo de apoio e desenvolvimento. Temas como a captação de voluntários, a identificação dos seus diferentes talentos e a sua ativação para as diferentes necessidades do BA Porto, continuarão a ser uma das nossas principais prioridades.

Como área relevante também para o próximo ano, temos o eixo da dinamização do ecossistema social onde o BA Porto está inserido, nomeadamente no seu local privilegiado de contacto e conhecimento de todo o Distrito do Porto, seja pelo contacto primordial com o sector privado, seja pela relação nos diferentes Municípios.

Assim, queremos no próximo ano promover, entre as diferentes Instituições que são nossas parceiras, uma maior e mais próxima rede de contacto, em duas vertentes – capacitação e fórum de debate e também partilha de boas práticas. Queremos ainda conhecer melhor o tecido social onde estamos inseridos, mapeando as principais organizações de referência nos mais diversos sectores, garantindo um estreito canal de comunicação e colaboração, seja na lógica da intervenção, seja na lógica do conhecimento académico e científico para o trabalho que estamos a desenvolver. Um outro dado relevante que queríamos explorar era a criação de grupos de discussão e debate com outras organizações sociais, que desempenhem trabalho complementar ao do BA Porto, para juntos partilharmos desafios e oportunidades de boas práticas, e trazer de uma forma muito particular os outros Bancos Alimentares para estes momentos que consideramos oportunidades únicas de crescimento.

Por fim, inserido neste âmbito, temos a dimensão da questão da avaliação de impacto social do trabalho que estamos a desenvolver. Iniciado ainda em 2024, queremos dar continuidade à análise estruturada do efeito das ações do BA Porto na luta contra a fome, na melhoria das condições sociais das populações mais vulneráveis e na eficácia das operações logísticas e de arrecadação de alimentos, e nas externalidades do nosso trabalho.



IMPLEMENTAR UMA ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO COERENTE COM TODOS OS STAKEHOLDERS

Uma estratégia de comunicação bem definida é fundamental para qualquer organização. Ela não só melhora as relações com os stakeholders, como também contribui para a sua eficácia e sustentabilidade. Investir na comunicação é, portanto, um passo essencial uma vez que uma comunicação clara e transparente ajuda a construir a confiança entre a organização e os seus stakeholders, incluindo colaboradores, beneficiários, parceiros e financiadores. Quando todos têm acesso às informações relevantes, sentem-se mais comprometidos com a missão da organização.

Por outro lado, a comunicação interna eficaz garante que todos os membros da organização estejam alinhados com os objetivos e valores da instituição. Isso não só aumenta a motivação, mas também assegura que todos trabalhem em conjunto para alcançar metas comuns, facilitando ainda a colaboração entre equipas e departamentos. A troca de informações e ideias é fundamental para a inovação e a resolução de problemas, permitindo que a organização responda de forma mais ágil às necessidades da comunidade que serve.

Orçamento

2025

14

Rendimentos

2.1

Rendimentos	Orçamento 2024	Valor estimado para 2024	Orçamento 2025
Quotas e Jóias	6 120 €	5 148 €	5 300 €
Acordo Atípico - SS	160 000 €	158 083,95 €	162 800 €
Donativo	270 000 €	347 437 €	358 000 €
Rendimentos de Imóveis	4 635 €	4 717,33 €	5 000 €
Microprodução de Eletricidade	700 €	748 €	800 €
Imputação Sub. Investimentos	20 000 €	20 824 €	21 300 €
Juros de Depósitos Bancários	300 €	4 780,19 €	5 000 €
Subtotal Proveitos de não Angariação	461 755 €	541 738,80 €	558 200 €
Angariação de Alimentos Recebidos	5 022 000 €	3 884 297 €	4 000 826 €
Pessoas 2030 - Privação Material	100 000 €		50 000 €
Total dos Proveitos	5 583 755 €	4 426 036 €	4 609 026 €

Angariação de Fundos			
Origem	Orçamento 2024	Valor estimado para 2024	Orçamento 2025
Quotas e Jóias	6 120 €	5 148 €	5 300 €
Donativos Associados	5 000 €	4 052 €	4 174 €
Donativos Não Associados + Mailing Natal	150 000 €	223 217 €	229 914 €
Donativo em Espécie	50 000 €	39 892 €	41 088 €
Multas	15 000 €	14 467 €	15 040 €
Reembolso IRS BA Porto	40 000 €	47 741 €	49 174 €
Reembolso IRS Federação	10 000 €	18 068 €	18 610 €
Total	270 000 €	347 437 €	363 300 €

2.2 Gastos

Custos	Orçamento 2024	Valor estimado para 2024	Orçamento 2025
Trabalhos Especializados	31 300 €	30 556,00 €	32 000 €
Conservação e reparação	25 000 €	25 086,67 €	35 000 €
Ferramentas e Utensílios	12 000 €	7 636,00 €	10 000 €
Material de Escritório	3 000 €	3 097,33 €	3 000 €
Eletricidade	25 000 €	24 590,67 €	25 200 €
Combustíveis	25 000 €	23 278,67 €	25 000 €
Água	600 €	604 €	700 €
Deslocações e Estadas	1 500 €	536 €	1 500 €
Transportes de Mercadorias	20 000 €	27 236 €	28 000 €
Rendas e Alugueres	5 500 €	5 416 €	5 600 €
Comunicação	4 000 €	6 245,33 €	4 000 €
Produtos Higiene e Limpeza	1 600 €	212 €	500 €
Outros Fornecimentos e Serviços	12 000 €	18 000,00 €	18 600 €
Total Fornecimentos e Serviços Externos	166 500,00 €	171 965,33 €	189 100,00 €
Compra de Alimentos	20 000 €	315 €	0 €
Custos c/ Pessoal	319 466 €	318 425 €	380 150 €
Quotizações e Taxas	1 448 €	638 €	1 000 €
Amortizações	35 000 €	34 968 €	31 050 €
Subtotal dos Custos de Funcionamento	542 414 €	526 312 €	601 300 €
Apoio Alimentar – IPSS – Distribuição	5 022 000 €	3 884 297 €	4 000 826 €
Total dos Custos	5 564 414 €	4 410 609 €	4 602 126 €
Resultado Líquido do Exercício	24 341 €	15 430 €	6 900 €

No orçamento de 2025 relativamente à angariação de alimentos prevemos atingir as 4845 toneladas, com base no comportamento da angariação no decurso do ano de 2024 e em alguns dados que conhecemos já de forma antecipada.

No que respeita à Angariação nas Empresas, pretendemos reforçar o estimado para 2024, fruto do trabalho e empenho da Equipa de Angariadores e do trabalho junto do tecido empresarial que o BA Porto tem vindo a fazer ao longo de todos estes anos. O compromisso das empresas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável é cada vez maior, e o BA Porto é um parceiro relevante para o seu cumprimento.

Outra nota relevante neste âmbito prende-se com a Angariação prevista nas Campanhas de Angariação de Alimentos, já que o ano fiscal de 2025 conta com três Campanhas – a de Dezembro 2024; a de Maio e a de Novembro de 2025.

Relativamente à Campanha Papel por Alimentos acreditamos que iremos manter os resultados deste ano, fruto do incansável apoio de uma Equipa de Gestão da Campanha que possibilita uma outra fonte de angariação relevante para as instituições.

Sobre o Programa Europeu Pessoas 2030 – Privação Material está prevista uma redução da sua operação com alimentos, uma vez que o programa prevê para 2025 que 50% dos beneficiários migrem para a modalidade do Cartão Social.

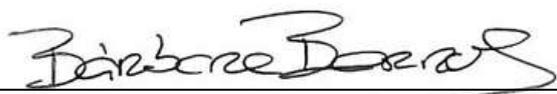
TONELADAS

Item	Orçamento 2023	Orçamento 2024	Estimado 2024	Orçamento 2025
Empresas	2000	1500	1648	1700
Camp BAFC Porto	800	750	815	960
Merc. Abast. Porto	250	350	351	320
IFAP (INGA)	200	200	104	100
Hortas	200	150	128	120
Supermercados	200	100	95	100
REA	100	100	82	70
Camp. Vale Total	100	100	118	120
Campanha Online	50	75	27	30
Outros BA	50	250	69	60
Federação	40	100	8	20
Campanha Papel Alimentos	20	35	31	35
Particulares	15	10	9	10
Eventos	2	0	0	0
Total BAP	4027	3720	3485	3645
Pessoas 2030 - Privação Material	800	1000	2160	1200
BAP + PM	4827	4720	5645	4845



UM BANCO DE TODOS,
PARA **TODOS!**

PERAFITA, 28 DE OUTUBRO DE 2024



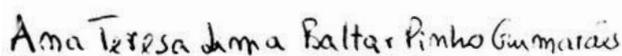
Bárbara da Silva Ferreira de Barros (Presidente)



Ricardo Lacerda Correia de Barros



Gonçalo Manuel Albuquerque Pereira Oliveira Faria



Ana Teresa Lima Baltar Pinho Guimarães



Nuno Alexandre Lencastre Silos de Medeiros



Filipe Silva Themudo



Pedro Manuel Sobreira Meireles Moreira